

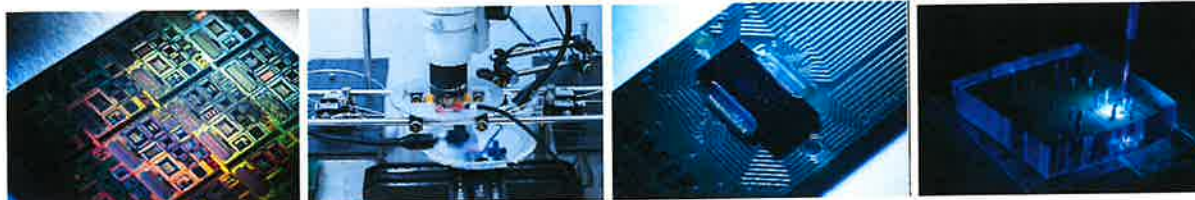


# **INESC MN** **RELATÓRIO E CONTAS 2022**

A submeter à aprovação do Conselho Geral de 3 de abril

## Índice

Órgãos Sociais .....	3
Nota Introdutória .....	4
Síntese da Atividade em 2022 .....	5
Perfil de Recursos Humanos .....	7
Organigrama.....	9
Análise Económica e Financeira.....	10
Proposta de Aplicação de Resultados .....	13
Considerações Finais.....	13
Demonstrações Financeiras .....	14
Balanços.....	15
Demonstração de Resultados Por Naturezas.....	16
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.....	17
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	18
Relatórios de Auditoria .....	39



## Órgãos Sociais

### Mesa do Conselho Geral

Presidente da Mesa	Professor Arlindo Oliveira (INESC)
Primeiro Secretário	Professor Rogério Colaço (IST-ID)
Segundo Secretário	Dr. Abílio Ançã Henriques (INESC)

### Conselho de Administração

Presidente	Professor Paulo Jorge Peixeiro de Freitas
Vogais	Doutora Virginia Chu
	Doutor José Carlos Vilela Pimentel
	Professora Susana Isabel Pinheiro Cardoso de Freitas
	Professor João Pedro Estrela Rodrigues Conde

### Conselho Fiscal

Presidente	Professor João Manuel Ricardo Catarino
Vogal	Rosa Maria Martins Soares Monteiro Valente
Revisor Oficial de Contas	Grant Thornton – SROC, Lda., representada pelo Professor Victor Domingos Seabra Franco (ROC n. 432)

## Nota Introdutória

O INESC Microsistemas e Nanotecnologias ("INESC MN") iniciou a sua atividade no dia 1 de janeiro de 2002 a partir do Grupo de Tecnologia de Estado Sólido do INESC. É uma associação privada sem fins lucrativos, financeiramente independente, tendo-lhe sido atribuído o estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública em dezembro de 2004. Os objetivos do INESC MN são os seguintes:

- Investigação e desenvolvimento em áreas estratégicas, nomeadamente sensores magnetoresistivos e eletrónica de spin, MEMS, materiais funcionais, microfluídica e microsistemas para aplicações biológicas, biomédicas e agro-food;
- Formação dos jovens engenheiros e cientistas na utilização de tecnologias de ponta utilizando micro e nanofabricação;
- Criação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia para a indústria portuguesa e internacional.

Estando localizado na vizinhança direta do IST, o INESC MN tem um papel relevante e único na formação de alunos de vários cursos (Engenharia Física Tecnológica, Eng. Biológica, Eng. Biomédica) nas áreas da micro e nanofabricação, microssistemas e nanotecnologias, e tem vindo a alargar os seus contactos a outros departamentos do IST (Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia e Ciências Nucleares).

No âmbito da sua missão, o INESC MN manteve, em 2022, os seguintes grupos de investigação:

### MATERIAIS, DISPOSITIVOS, SISTEMAS E SIMULAÇÃO MAGNÉTICOS

- Spintrónica/Biossensores (S. Freitas, P.P. Freitas)
- Microfluídica (V. Silvério)
- Circuitos e Interfaces Avançadas para Sensores (D. Caetano)

### SEMICONDUCTORES: MATERIAIS, DISPOSITIVOS, SISTEMAS E SIMULAÇÕES

- MEMS e BioMEMS (J.P. Conde, V. Chu)
- Simulações de propriedades de materiais (J.L. Martins)
- Semicondutores de largo hiato (K. Lorenz)
- Electrónica orgânica (H. Alves) - *Novo grupo*

P. Freitas  
V. Silvério  
D. Caetano  
J.P. Conde  
K. Lorenz  
H. Alves

## Síntese da Atividade em 2022

Neste capítulo apresenta-se uma síntese da atividade da instituição no ano em análise, que se encontra detalhadamente desenvolvida no Relatório de Atividades de 2022, apresentado em documento autónomo.

A atividade no ano de 2022 decorreu com normalidade, tendo-se regressado aos indicadores típicos do INESC MN em termos de publicações (>30/ano), doutoramentos (7), mestrados (10), bem como de realização de projetos de I&D e prestações de serviços.

Ao nível de projetos, encerrámos no final de 2022 dois projectos europeus importantes, o MAGID (Fast Track to Innovation que terminámos a coordenar) e o i-GRAPe. A nível nacional, o INESC MN participou em 22 projetos nacionais (FCT, ANI, PT2020, outros) e arrancou com atividade em 6 projetos PRR. Reforçaram-se durante 2022 colaborações científicas com mais de 20 instituições, sendo de salientar a colaboração com a Universidade de Purdue (USA) sobre dispositivos magnéticos com aplicações em criptografia e computação quântica (o INESC MN é aqui subcontratado num projeto financiado pela DARPA) e com o Institute of Physics of the Chinese Academy of Sciences (sensores TMR).

Um dos aspetos mais importantes da missão do Instituto consubstancia-se na criação de um elo com a indústria através da celebração de contratos, projetos e cooperação para uma transferência rápida de novas tecnologias. O INESC MN deu continuidade, durante 2022, a atividades de transferência de tecnologia e prestação de serviços com vários parceiros, salientando-se para este efeito, as colaborações com a ██████████ (UK) e a ██████████ (SL) (sistemas de identificação e magnetic encoders), a PicAdvance (PT) (integração de componentes óticos). Foi ainda iniciada uma colaboração com a ██████████ (SE) para o fabrico de componentes para nanofotónica.

O INESC MN teve ainda participação na definição da candidatura portuguesa ao IPCEI Microeletrónica.

O impacto do INESC MN em 2022 evidencia-se ainda pela participação numa série de atividades, das quais salientamos:

- Participação em conferências da especialidade, INTERMAG, Transducers, entre outras.
- Continuação do programa doutoral AIM (coordenado pelo J.P. Conde) financiado pela FCT, que está neste momento a financiar parte das 30 teses de doutoramento em curso no ano de 2022.
- Participação num novo Laboratório Associado (o Instituto para a Saúde e a Bioeconomia, i4HB), entretanto aprovado pela FCT, juntamente com o IBB/IST-ID, o UciBio e a LAQV (Universidade Nova e FFUP).
- Participação em 7 PRR's que passaram a segunda fase e que vão contribuir para um aumento de atividade a partir de meados de 2022.

- Candidatura ao CTI.

Em termos de “output científico”, a atividade do INESC MN levou, em 2022, à publicação de 37 publicações referenciadas ISI Web of Knowledge e 1 capítulo de livro. Destas publicações, a maior parte envolve mais do que uma instituição e tem um carácter multidisciplinar. Este número de publicações aproxima-se do nosso valor médio (tipicamente entre 30 a 40 publicações por ano nos últimos anos) e reflete, ainda, o esforço de parte da equipa a sustentar os contratos industriais. Foi também submetida uma patente, houve a submissão de mais de 50 comunicações em congressos internacionais, tendo sido dadas 16 palestras convidadas durante o ano. A nível académico finalizaram-se 8 teses de mestrado e 6 de doutoramento.

O INESC MN manteve ainda uma atividade forte e direta de suporte académico ao Instituto Superior Técnico, com o suporte da parte laboratorial da disciplina de Técnicas de Micro e Nanofabricação (S. Freitas, V. Silvério) que acomodou cerca de 40 alunos de 9 cursos em turnos vários na sala limpa do INESC MN (2 semanas do ano letivo 2021/2022, 4 horas semanais por turno, cerca de 8 turnos por semana).

No domínio de atividades internas, realça-se a participação do INESC - MN no reforço das sinergias e colaborações “inter-INESCs” no âmbito do INESC Lisboa, bem como nas atividades do INESC Brussels Hub.

## Perfil de Recursos Humanos

Em termos de recursos humanos, no final de 2022, o INESC MN contava com 71 colaboradores, entre os quais 14 investigadores doutorados (6 docentes ou investigadores do IST e 8 doutorados contratados), 4 engenheiros júnior, 11 bolseiros de investigação, 20 alunos de doutoramento, 6 engenheiros de processo, 14 alunos de mestrado, 6 colaboradores externos/visitantes e 2 funcionárias administrativas.

Destes colaboradores, 20 têm vínculo de contratados, sendo 8 investigadores doutorados, 4 investigadores/engenheiros com mestrados, 6 engenheiros de processo e 2 assistentes administrativos.

Em termos de género o INESC MN apresenta uma situação equilibrada. Excluindo colaboradores/visitantes, a equipa do INESC MN é 41% feminina.

Perfil de Recursos Humanos	Total	F	M
Investigadores / Docentes do IST	6	2	4
Doutorados contratados	8	4	4
Estudantes de doutoramento	20	9	11
Estudantes de Mestrado	14	4	10
Mestres contratados	4	2	2
Bolseiros (BI-M)	11	3	8
Engenheiros de processo	6	3	3
Apoio administrativo	2	2	0
<b>TOTAL PESSOAL INESC MN</b>	<b>71</b>	<b>29</b>	<b>42</b>
Colaboradores/visitantes	6	2	4

**Tabela 1** - INESC MN Pessoal (31 de dezembro de 2022)

Em comparação com o ano de 2021, houve um pequeno aumento do número de investigadores doutorados. De realçar o aumento dos contratados a nível de engenheiros júniores, que se justifica pela crescente necessidade de cumprir os contratos industriais e prestação de serviços na área de sensores.

A tabela 2 abaixo mostra a evolução de investigadores doutorados e alunos de doutoramento financiados pela FCT e outras fontes de financiamento.

P. Fui  
V. L.  
S. S.  
J. K.

	2022	2021	2020	2019	2018	2017
Docentes/Investigadores IST	6	6	5	5	5	5
PhD - contratados	2	1	4	4	4	4
PhD- Investigadores FCT /DL57-2016	1	1	2	2	2	1
PhD contratado - UI/ Proj FCT	1	2	3	3	2	2
PhD contratados - projetos EU e serviços	1	2	3	3	1	1
PhD contratados - PRR	3	-	-	-	-	-
BPD - FCT	0	0	0	0	1	1
BD - FCT	20	22	25	26	19	20
BD - non-FCT (Marie Curie, etc.)	0	1	1	0	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>35</b>	<b>34</b>

**Tabela 2** - Evolução de investigadores (docentes, contratados e bolseiros) do INESC MN 2017-2022

O número de investigadores e colaboradores veio a aumentar desde 2017 até 2020. Em 2021, 6 doutorados deixaram o INESC MN devido à conclusão dos projetos em que estavam integrados, por oferta de emprego para um lugar de professor permanente nos Países Baixos e por razões pessoais. Em 2021, um novo doutorado (Diogo Caetano) integrou o quadro de pessoal do INESC MN, financiado pela Unidade de Investigação (FCT-Programático). Em 2022, uma nova investigadora doutorada, Helena Alves, integrou o quadro de pessoal do INESC MN, financiado pelo um projeto PRR e vai iniciar um novo área de investigação em Eletrónica Orgânica.

P. Fátima  
V. L.  
Susana  
JM



Organigrama

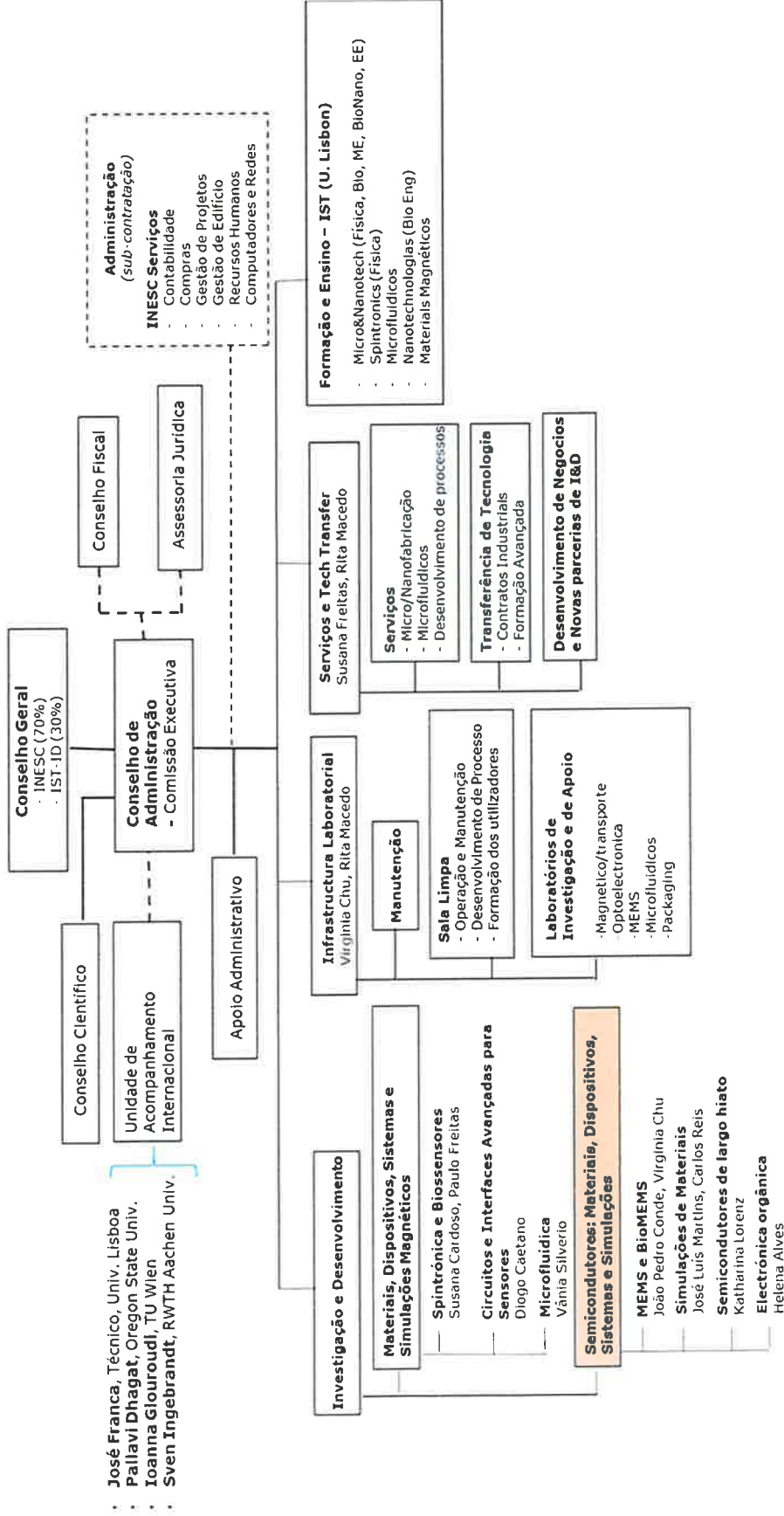


Figura 1 - Organigrama

Handwritten signatures and initials: Susana, JAC, P. Fur, Vich.

## Análise Económica e Financeira

O quadro seguinte apresenta, resumidamente, a evolução de alguns indicadores económicos e financeiros dos últimos cinco exercícios:

Informação Financeira	(Milhares de Euros)				
	2022	2021	2020	2019	2018
Rendimentos operacionais (1)	1 682	1 442	1 714	1 593	1 196
Resultado antes de depreciações, juros e impostos	268	241	177	186	57
Resultado operacional (antes juros e impostos)	39	16	-44	13	6
Resultado líquido	32	12	-51	10	3
Ativo líquido	4 376	3 808	4 486	4 219	3 598
Fundos Patrimoniais	1 790	1 905	1 739	1 818	1 256
Investimento	133	22	165	679	1 462

(1) Rendimentos com Prestações de Serviços + Projetos de I&D (Subsídios à Exploração)

Na vertente operacional registou-se um crescimento da atividade, tendo o conjunto dos Rendimentos com Prestações de Serviços e com Projetos de I&D, aumentado cerca de 17% face a 2021.

Em termos de Rendimentos totais, estes atingiram cerca de 1,8 milhões de Euros, com a seguinte desagregação:

Rendimentos	(Milhares de Euros)				
	2022	2021	2020	2019	2018
Vendas e Prestação de Serviços	376	343	336	321	236
Subsídios à Exploração	1 306	1 099	1 378	1 272	961
Outros Rendimentos	158	163	270	191	37
Rendimentos totais	1 840	1 605	1 785	1 785	1 234

Os rendimentos referentes a Projetos de I&D cofinanciados (Subsídios à Exploração) atingiram 1 306 mil Euros, o que representa um crescimento de 206 mil Euros em relação ao exercício anterior (mais 19%). Este aumento ficou a dever-se à componente de Projetos Nacionais, que passou de 611 mil Euros em 2021 para 1 165 mil Euros em 2022 (mais 91%). Para esta progressão contribuíram os novos projetos aprovados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) cuja execução se iniciou em 2022, com um total de 562 mil Euros.

No que respeita à componente de Projetos Europeus, que se encontram em fase de conclusão dos respetivos programas, e dada a forte concentração de recursos nos projetos PRR, verificou-se uma redução da ordem de 71%, tendo a sua contribuição para os rendimentos atingido 140 mil Euros em 2022.

As prestações de serviços atingiram 376 mil Euros, e mantiveram a tendência de crescimento dos últimos anos (mais 10% em relação a 2021), traduzindo a aposta da instituição nesta vertente de rendimentos, de modo a diversificar as fontes de financiamento e a aumentar a capacidade de autofinanciamento do investimento na atividade de I&D.

Em "Outros rendimentos" integram-se os subsídios ao investimento reconhecidos no exercício, no valor de 158 mil Euros.

No domínio dos gastos a evolução foi, em síntese, a seguinte:

Gastos	(Milhares de Euros)				
	2022	2021	2020	2019	2018
Fornec. e Serviços Externos	702	555	726	760	530
Gastos com Pessoal	851	761	884	832	629
Gastos Depreciação	228	225	221	172	51
Provisões/imparidades	-	40	162	-	-
Gastos financeiros	7	4	7	3	3
Outros gastos operacionais	19	9	34	7	18
Gastos totais	1 808	1 593	2 034	1 775	1 231

Os Gastos Totais registaram, globalmente, um aumento de 13% face ao ano anterior. Os Gastos com pessoal atingiram 851 mil Euros (acréscimo de 12% face a 2021), refletindo já a contratação de novos recursos para os novos projetos PRR. No que se refere aos Fornecimentos e serviços externos o aumento foi da ordem de 27%, decorrente do crescimento da atividade, e também de alguma retoma na realização de viagens no âmbito dos projetos no período do pós-pandemia.

Em termos de desempenho económico o exercício foi positivo, tendo terminado com um Resultado antes de depreciações, juros e impostos de 268 mil Euros, e um Resultado líquido equilibrado de 32 418 Euros.

Ao nível do Balanço, apresenta-se no quadro seguinte, uma síntese das principais componentes comparativamente com o ano anterior:

Balço	(Milhares de Euros)		
	2022	2021	Δ %
<b>Ativo Total</b>	<b>4 376</b>	<b>3 808</b>	<b>15%</b>
Ativos fixos	1 823	1 918	-5%
Dívidas correntes a receber	2 365	1 620	46%
Diferimentos	16	10	65%
Disponibilidades	172	260	-34%
<b>Passivo Total</b>	<b>2 586</b>	<b>1 903</b>	<b>36%</b>
Passivo não corrente (Provisões)	96	96	0%
Dívidas correntes a pagar	1 575	1 246	26%
Dívidas por financiamentos obtidos	420	80	425%
Diferimentos	496	481	3%
<b>Fundos Patrimoniais</b>	<b>1 790</b>	<b>1 905</b>	<b>-6%</b>
<b>Indicadores</b>			
Autonomia Financeira	41%	50%	-18%

O Ativo total em 31 de dezembro de 2022 ascende a 4,3 milhões Euros, o que representa mais 15% que no período homólogo do ano anterior.

Na estrutura do Ativo, importa destacar o montante das Dívidas correntes a receber (2,4 milhões Euros), que passaram a representar a principal componente do Ativo (54%), e registaram um crescimento de 46% face a 2021. Esta evolução deve-se aos elevados valores a receber das agências de financiamento referentes aos projetos de I&D cofinanciados (1,9 milhões Euros), fruto do crescimento da atividade e de atrasos significativos no fecho e liquidação dos valores finais dos projetos dos programas anteriores.

O longo ciclo de recebimento referente à execução dos projetos refletiu-se em pressões adicionais na gestão de tesouraria de curto prazo, que conduziram à necessidade de contratação de linhas de crédito específicas, refletidas no Balço, num aumento do nível de endividamento bancário, de 80 mil Euros em 2021 para 420 mil Euros em 2022. Referem-se em particular os novos projetos no âmbito do PRR, nos quais o INESC MN realizou em 2022 gastos de exploração e de investimento de cerca de 0,5 milhões Euros, e que, devido a atrasos, apenas recebeu, a título de adiantamentos, 170 mil Euros.

O valor do Fundos Patrimoniais no final do exercício (1 790 mil Euros), regista uma redução de cerca de 6% em relação a 2021, devido apenas ao efeito contabilístico da amortização dos subsídios ao investimento, refletidos no Balço em Outras variações dos fundos patrimoniais.

Apesar desta redução, o rácio de autonomia financeira manteve-se a um nível adequado, da ordem de 41%.

P. F.   
 V. L.   
 J. C.   
 J. C.

## Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo em conta o saldo de prejuízos de anos anteriores, propomos que o Resultado líquido positivo do exercício, no montante de 32.418 Euros (trinta e dois mil, quatrocentos e dezoito Euros), seja integralmente transferido para a rubrica de Resultados transitados.

## Considerações Finais

O Conselho de Administração apresenta o seu reconhecimento a todas as entidades que acompanharam e cooperaram com o INESC MN, nomeadamente:

Aos Exmos. Senhores membros do Conselho Geral e Exmos. Senhores membros do Conselho Fiscal, pela valiosa colaboração e constante disponibilidade que sempre nos prestaram;

Aos nossos Associados, pelo apoio, disponibilidade e colaboração sempre prestada;

Aos nossos parceiros tecnológicos, pela constante procura do melhor enquadramento para o desenvolvimento da atividade;

Aos nossos clientes e fornecedores, pela confiança, cooperação e apoio que direta ou indiretamente, nos dedicaram;

A todos os colaboradores pela sua competência, empenho e leal colaboração ao serviço da instituição;


Às demais entidades que contribuíram para este exercício.


Lisboa, 20 de março de 2023.

O Conselho de Administração

  
Presidente: Professor Paulo Jorge Peixeiro Freitas

  
Vogal: Doutora Virginia Chu

  
Vogal: Doutor José Carlos Pimentel

  
Vogal: Professora Susana Cardoso Freitas

  
Vogal: Professor João Pedro Conde

## Demonstrações Financeiras

- **Balanço**
- **Demonstração de Resultados Por Naturezas**
- **Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais**
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa**
- **Anexo às Demonstrações Financeiras**

**Balanço**

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

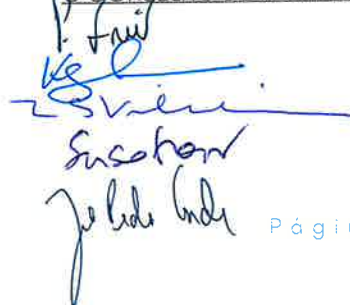
(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2022	2021
<b>ATIVO:</b>			
<b>ATIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	1 818 524	1 913 931
Outros ativos financeiros	7	4 156	4 488
Total do ativo não corrente		1 822 680	1 918 419
<b>ATIVO CORRENTE:</b>			
Clientes	9	130 834	129 175
Outros créditos a receber	9	2 234 556	1 490 490
Diferimentos	11	16 089	9 681
Caixa e depósitos bancários	4	172 003	259 745
Total do ativo corrente		2 553 482	1 889 091
Total do ativo		4 376 162	3 807 510
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	12	100 000	100 000
Outros instrumentos dos fundos patrimoniais	13	300 000	300 000
Reserva legal	14	1 665	1 665
Resultados transitados		(164 052)	(187 347)
Excedentes de revalorização	15	22 014	33 020
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	1 497 691	1 645 317
		1 757 318	1 892 655
Resultado líquido do exercício		32 418	12 289
Total dos fundos patrimoniais		1 789 736	1 904 944
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Provisões	21	96 000	96 000
Financiamentos obtidos	20	160 814	-
Total do passivo não corrente		256 814	96 000
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	18	996 951	682 595
Estado e outros entes públicos	10	37 653	23 771
Financiamentos obtidos	20	258 858	80 000
Outras dívidas a pagar	18	540 325	539 148
Diferimentos	11	495 825	481 052
Total do passivo corrente		2 329 612	1 806 566
Total do passivo		2 586 426	1 902 566
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 376 162	3 807 510

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2022.

A CONTABILISTA CERTIFICADA

(CP Nº 91 565)


O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


**Demonstração de Resultados Por Naturezas**

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	22	375 700	342 793
Subsídios à exploração	23	1 306 208	1 099 370
Fornecimentos e serviços externos	24	(702 352)	(554 908)
Gastos com o pessoal	25	(851 322)	(760 562)
Imparidade de dívidas a receber ((perdas)/reversões)	9	-	(40 000)
Outros rendimentos	26	158 301	163 256
Outros gastos	27	(18 781)	(8 538)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		267 754	241 411
Gastos de depreciação	6	(228 494)	(225 232)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		39 260	16 179
Juros e gastos similares suportados	28	(6 842)	(3 856)
Resultado antes de impostos		32 418	12 323
Impostos sobre o rendimento do exercício	8	-	(34)
Resultado líquido do exercício		32 418	12 289
Resultado por unidade de participação	30	0,32	0,12

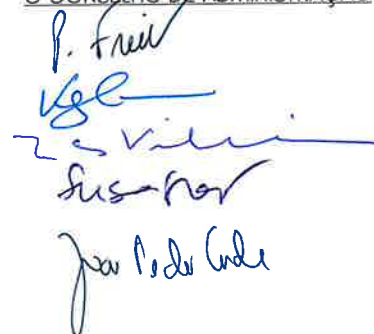
O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A CONTABILISTA CERTIFICADA

(CP Nº 91 565)



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais**

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Fundos	Outros instrumentos dos fundos patrimoniais		Reserva legal	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
		20 000	1 665						
Saldo em 01 de janeiro de 2021	100 000	20 000	1 665	(147 589)	44 026	1 771 670	(50 764)	1 739 008	
Constituição de prestações acessórias	13	-	280 000	-	-	-	-	280 000	
Subsídios ao investimento	16	-	-	-	-	(126 353)	-	(126 353)	
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	15	-	-	11 006	(11 006)	-	-	-	
Aplicação do resultado líquido de 2020	17	-	-	(50 764)	-	-	50 764	-	
Resultado líquido do exercício 2021		-	-	-	-	-	12 289	12 289	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	100 000	300 000	1 665	(187 347)	33 020	1 645 317	12 289	1 904 944	
Subsídios ao investimento	16	-	-	-	-	(147 626)	-	(147 626)	
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	15	-	-	11 006	(11 006)	-	-	-	
Aplicação do resultado líquido de 2021	17	-	-	12 289	-	-	(12 289)	-	
Resultado líquido do exercício 2022		-	-	-	-	-	32 418	32 418	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	100 000	300 000	1 665	(164 052)	22 014	1 497 691	32 418	1 789 736	

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A CONTABILISTA CERTIFICADA

(CP Nº 91 565)



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


José Vody Guly  
Presidente

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2022	2021
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes		414 041	437 054
Recebimentos de subsídios à exploração		454 733	567 274
Pagamentos a fornecedores		(391 715)	(945 911)
Pagamentos ao pessoal		(822 678)	(842 312)
Fluxos gerados pelas operações		(345 619)	(783 895)
Pagamento de imposto sobre o rendimento		(34)	(34)
Outros (pagamentos) / recebimentos		(5 512)	20 610
Fluxos das atividades operacionais [1]		(351 165)	(763 319)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	16	41 576	28 808
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(110 983)	(59 678)
Fluxos das atividades de investimento [2]		(69 407)	(30 870)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Prestações acessórias	13	-	280 000
Financiamentos obtidos	20	339 672	80 000
		339 672	360 000
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	28	(6 842)	(3 856)
Fluxos das atividades de financiamento [3]		332 830	356 144
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]		(87 742)	(438 045)
Reversão / (constituição) de depósitos cativos	4	40 000	16 570
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	219 745	641 220
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	172 003	219 745

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A CONTABILISTA CERTIFICADA

(CP Nº 91 565)

*Janice Paula Costa*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*P. Fui*  
*W. G.*  
*R. Vieira*  
*E. Sousa*  
*José Pedro Costa*

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O INESC Microsistemas e Nanotecnologias - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores para os Microsistemas e as Nanotecnologias ("Instituto" ou "INESC MN") é uma associação científica e técnica sem fins lucrativos, constituída em 19 de junho de 2001 e que tem como atividade principal a prestação de serviços no campo da inovação e desenvolvimento tecnológico orientada a entidades de natureza empresarial e organismos públicos.

O Instituto é detido em 70% pelo INESC - Engenharia de Sistemas e Computadores ("INESC"). Consequentemente, as operações do Instituto são influenciadas por esta entidade.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a moeda utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Instituto opera.

É entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Instituto, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto de Lei n. 36 - A/2011 que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo ("ESNL") que fazem parte do Decreto-lei n. 158/2009, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). Acresce referir que o modelo das demonstrações financeiras e quadro de contas também foram alterados, respetivamente, pela Portaria n. 220/2015 de 24 de julho de 2015 e Declaração de Retificação n. 41-B/2015 de 21 de setembro de 2015 e pela Portaria n. 218/2015 de 23 de julho de 2015 e Declaração de Retificação n. 41-A/2015 de 21 de setembro de 2015.

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF - ESNL".

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Instituto, mantidas de acordo com as NCRF - ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade do Instituto operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza

P. Furt  
V.L  
Susana  
JR

(Montantes expressos em Euros)

financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes, à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que o Instituto dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as mesmas no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras, a partir dos livros e registos contabilísticos do Instituto, mantidos de acordo com as NCRF - ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

### 3.2. Participações financeiras em empresas participadas

As participações financeiras em empresas participadas são registadas ao custo de aquisição e deduzidas de eventuais perdas de imparidade. Os rendimentos resultantes das participações financeiras (dividendos ou lucros distribuídos) são registados na demonstração dos resultados do exercício em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

É feita uma avaliação das participações financeiras quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir.

### 3.3. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Alguns ativos fixos tangíveis referentes a equipamentos instalados no laboratório do Instituto são uma classe de ativos com natureza e uso semelhantes nas suas operações, pelo que foram registados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu valor revalorizado. Subsequentemente a quantia escriturada é deduzida de depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações sempre que se verificam alterações significativas no justo valor do ativo e sempre que o justo valor é determinável com fiabilidade.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio na rubrica "Excedentes de revalorização", exceto se reverter um decréscimo previamente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente na rubrica "Excedentes de revalorização" até à concorrência de qualquer saldo credor do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor é reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados.

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com (i) o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, para equipamentos de uso comum na atividade da instituição e da infraestrutura tecnológica, ou (ii) para os bens e equipamentos adquiridos especificamente no

P. F. V.  
V. L.  
S. S. R.  
J. R.

(Montantes expressos em Euros)

âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento, de acordo com a intensidade de utilização na realização das tarefas do projeto e com a sua utilização futura após a conclusão do(s) projeto(s) para cuja execução foram adquiridos.

Vidas úteis e depreciação:

Os ativos fixos tangíveis comuns da estrutura são depreciados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Equipamento básico	1 a 7
Equipamento administrativo	5 a 8
Equipamento específico de laboratório	10

Para os bens do ativo imobilizado adquiridos e usados no âmbito de projetos específicos de investigação e desenvolvimento, o método de depreciação é definido do seguinte modo:

- Para os bens e equipamentos que não tenham uma utilidade esperada, ou benefícios económicos futuros associados, após a conclusão das tarefas do projeto para cuja execução foram adquiridos, considera-se que a vida útil se esgota até ao final do respetivo projeto;
- Para os bens e equipamentos que, tendo utilidade esperada após a conclusão do projeto respetivo, estejam sujeitos a uma utilização intensiva na realização das tarefas dos projetos, testes e experimentação, ou a perdas de valor por obsolescência tecnológica, será utilizado um método de depreciação das quotas decrescentes, ou outro, de modo a ajustar o ritmo de depreciação ao nível de utilização e ao benefício económico obtido.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

**3.4. Imparidade de ativos fixos tangíveis**

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis do Instituto possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimado o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo consiste no maior de entre: (i) o justo valor deduzido de custos para vender; e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor

*P. H. J.*  
*V. L.*  
*Lucas*  
*M.*

(Montantes expressos em Euros)

temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

### 3.5. Locações

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

### 3.6. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento da sua faturação. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

### 3.7. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que o Instituto irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos. Caso ocorram factos subsequentes que demonstrem existir um risco de não cobrança desses valores, são registadas imparidades para cobrir este risco.

#### Subsídios ao investimento

Os subsídios recebidos a fundo perdido para financiamento de aquisições de ativos fixos tangíveis são registados nos fundos patrimoniais, como outras variações nos fundos patrimoniais, na rubrica de subsídios, e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos fixos tangíveis subsidiados.

P. Furt  
V. L.  
S. J. C.  
J. C.

(Montantes expressos em Euros)

### Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios do Governo que têm por finalidade compensar gastos já incorridos ou que não têm gastos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios obtidos no âmbito da execução dos projetos nacionais ou no âmbito de projetos europeus são registados na rubrica "Subsídios à exploração", na parte correspondente aos gastos incorridos em cada projeto, independentemente do momento do seu recebimento, registando-se na rubrica de passivo ("Diferimentos") os adiantamentos e na rubrica do ativo ("Outros créditos a receber") os montantes a receber.

### 3.8. Impostos sobre o rendimento

Dado o seu estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública, o Instituto encontra-se isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"). Nos termos do artigo 88.º do IRC, o Instituto encontra-se, contudo, sujeito a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

### 3.9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

#### Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando o Instituto tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

#### Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

#### Ativos contingentes:

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

P. Fútil  
V. C.  
Susana  
JRE

(Montantes expressos em Euros)

### 3.10. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos e é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- O Instituto não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Instituto; e
- Os gastos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Instituto;
- Os gastos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

Nos casos em que existe uma incerteza fundamental na cobrança de saldos de clientes e ou outros devedores, a correspondente receita originada pelos serviços prestados pelo Instituto é integralmente diferida.

O rédito dos contratos de prestações de serviços de carácter plurianual é apurado de acordo com o estado de execução dos projetos e na parte correspondente aos gastos efetivamente incorridos, registando-se no ativo os valores a faturar com base em estimativas desses gastos, ou no passivo os serviços por prestar.

### 3.11. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o Instituto se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros), quando:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.



(Montantes expressos em Euros)

O custo amortizado corresponde ao valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre esse montante na data do balanço e na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:

- Clientes e outros créditos a receber;
- Fornecedores e outras dívidas a pagar; e
- Financiamentos obtidos.

#### Caixa e equivalentes de caixa:

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

#### Imparidade de ativos financeiros:

Os ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados.

#### Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros:

O Instituto desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais o Instituto reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

O Instituto desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.12. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### 3.13. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

#### - Reconhecimento de subsídios à exploração:

O Instituto regista os subsídios à exploração de acordo com a fase de acabamento dos projetos que lhes estão associados.

#### - Registo de provisões:

O Instituto analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para liquidação das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### - Perdas por imparidade em contas a receber:

O risco de não cobrança dos saldos de contas a receber, em particular de valores a receber relativos a subsídios à exploração é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica da entidade financiadora, natureza do projeto envolvido e enquadramento macroeconómico. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis:

A vida útil de um ativo é o período durante o qual o Instituto espera que um ativo esteja disponível para uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão.

3.14. Classificações de balanço

São classificados, respetivamente, no ativo e no passivo como correntes, os ativos realizáveis e os passivos cuja exigibilidade o Instituto não detenha o direito incondicional de diferir para um período superior a um ano da data do balanço, ou que são expectáveis que se realizem no decurso normal das operações.

4. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Caixa e seus equivalentes” tinha a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depósitos à ordem imediatamente mobilizáveis	124.628	4.745
Depósitos a prazo	<u>47.375</u>	<u>255.000</u>
Caixa e depósitos bancários	172.003	259.745
Depósitos cativos	<u>-</u>	<u>(40.000)</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u><u>172.003</u></u>	<u><u>219.745</u></u>

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E

CORREÇÃO DE ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

*P. Fui*  
*V.C*  
*Susana*  
*M*

(Montantes expressos em Euros)

	2022			Total
	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Ativos fixos tangíveis em curso	
<b>Ativo bruto:</b>				
Saldo inicial	4.283.945	10.432	-	4.294.377
Aquisições	49.376	-	83.712	133.088
Transferências	-	-	-	-
Saldo final	<u>4.333.321</u>	<u>10.432</u>	<u>83.712</u>	<u>4.427.465</u>
<b>Depreciações:</b>				
Saldo inicial	2.371.055	9.391	-	2.380.446
Depreciações do exercício	227.939	555	-	228.494
Saldo final	<u>2.598.995</u>	<u>9.946</u>	<u>-</u>	<u>2.608.941</u>
<b>Ativo líquido</b>	<u>1.734.327</u>	<u>486</u>	<u>83.712</u>	<u>1.818.524</u>

	2021			Total
	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Ativos fixos tangíveis em curso	
<b>Ativo bruto:</b>				
Saldo inicial	4.238.267	9.855	23.987	4.272.109
Aquisições	21.691	577	-	22.268
Transferências	23.987	-	(23.987)	-
Saldo final	<u>4.283.945</u>	<u>10.432</u>	<u>-</u>	<u>4.294.377</u>
<b>Depreciações:</b>				
Saldo inicial	2.146.314	8.900	-	2.155.214
Depreciações do exercício	224.741	491	-	225.232
Saldo final	<u>2.371.055</u>	<u>9.391</u>	<u>-</u>	<u>2.380.446</u>
<b>Ativo líquido</b>	<u>1.912.890</u>	<u>1.041</u>	<u>-</u>	<u>1.913.931</u>

O aumento verificado na rubrica de "Ativos fixos tangíveis em curso" no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, corresponde, essencialmente, à aquisição de máquinas no âmbito dos diversos projetos de inovação tecnológica que o Instituto atualmente executa os quais se espera que sejam transferidos de "Ativos fixos tangíveis em curso" para "Equipamento básico" em 2023.

**7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS****Fundo de Compensação de Trabalho**

Foi publicada no Diário da República a Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, que veio estabelecer os regimes jurídicos do Fundo de Compensação de Trabalho ("FCT"), do Mecanismo Equivalente ("ME") e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho ("FGCT").

Estes regimes são aplicáveis aos contratos celebrados a partir de 1 de outubro de 2013.

O FCT e o FGCT são fundos de adesão individual e obrigatória pelo empregador, podendo este, no entanto aderir ao ME, em alternativa ao FCT, nos termos estabelecidos pela lei, optando o Instituto pelo FCT e pelo FGCT.

O Instituto tem de inscrever obrigatoriamente o novo trabalhador contratado nos dois mecanismos, criados para assegurar o pagamento de metade da compensação ao trabalhador em caso de cessão do contrato de trabalho.

Ao FCT (conta poupança das empresas) o Instituto paga 0,925% e ao FGCT ou ME 0,075%, da retribuição do trabalhador. As entregas são mensais, nos prazos previstos para o pagamento de contribuições à Segurança Social.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava um saldo de 4.156 Euros e 4.488 Euros, respetivamente, referentes a estes fundos.

**8. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

Dado o seu estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública, o INESC MN encontra-se isento de IRC. Nos termos do artigo 88.º do Código do IRC, o Instituto encontra-se, contudo, sujeito a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado e que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ascenderam a 34 Euros (Nota 10).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais por um período de quatro anos (cinco anos de Segurança Social), exceto estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos exercícios de 2019 a 2022 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração do Instituto entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

**9. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as contas a receber do Instituto tinham a seguinte composição:

(Montantes expressos em Euros)

	2022		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
<u>Cientes</u>			
Gerais	118.096	(26.007)	92.089
Partes relacionadas (Nota 29)	38.745	-	38.745
	<u>156.841</u>	<u>(26.007)</u>	<u>130.834</u>
<u>Outros créditos a receber:</u>			
Subsídios à exploração (a)	1.971.888	(40.000)	1.931.888
Acréscimos de rendimentos - Serviços prestados	128.248	(40.000)	88.248
Subsídios ao investimento (b)	96.000	-	96.000
Outros			
Processo com fornecedor (c)	96.000	-	96.000
Outros	22.420	-	22.420
	<u>2.314.556</u>	<u>(80.000)</u>	<u>2.234.556</u>
	<u>2.471.397</u>	<u>(106.007)</u>	<u>2.365.390</u>
	2021		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
<u>Cientes</u>			
Gerais	195.182	(66.007)	129.175
	<u>195.182</u>	<u>(66.007)</u>	<u>129.175</u>
<u>Outros créditos a receber:</u>			
Subsídios à exploração (a)	1.237.313	(40.000)	1.197.313
Acréscimos de rendimentos - Serviços prestados	86.699	-	86.699
Subsídios ao investimento (b)	96.000	-	96.000
Outros			
Processo com fornecedor (c)	96.000	-	96.000
Outros	14.478	-	14.478
	<u>1.530.490</u>	<u>(40.000)</u>	<u>1.490.490</u>
	<u>1.725.672</u>	<u>(106.007)</u>	<u>1.619.665</u>

(a) Os subsídios à exploração em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respeitam aos montantes a receber referente de subsídios obtidos no âmbito da execução dos projetos nacionais e europeus reconhecidos em resultados na rubrica de "Subsídios à exploração", na parte correspondente aos gastos incorridos em cada projeto, independentemente do momento do seu recebimento.

(b) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os subsídios ao investimento respeitam, essencialmente, a montantes aprovados, não recebidos das entidades financiadoras naquele exercício (Nota 16).

(c) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 este montante diz respeito a um montante devolvido a um fornecedor de equipamento no seguimento de uma burla informática que o Instituto foi alvo e para o qual existe uma provisão associada (Nota 21).

O movimento das perdas por imparidade para clientes no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi como segue:

P. F. W.  
V. L.  
S. S. S.  
J. K.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

Descrição	2022		Saldo final
	Saldo inicial	Reclassificações	
Clientes	66.007	(40.000)	26.007
Outros créditos a receber	40.000	40.000	80.000
	<u>106.007</u>	<u>-</u>	<u>106.007</u>

Descrição	2021		Saldo final
	Saldo inicial	Reforços	
Clientes	66.007	-	66.007
Outros créditos a receber	-	40.000	40.000
	<u>66.007</u>	<u>40.000</u>	<u>106.007</u>

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" tinham a seguinte composição:

	2022	2021
<u>Passivo:</u>		
IRC - Estimativa de imposto (Nota 8)	-	34
Imposto sobre Valor Acrescentado ("IVA")	11.330	5.506
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	9.656	6.741
Contribuições para a Segurança Social	16.367	11.283
Outros	300	207
	<u>37.653</u>	<u>23.771</u>

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de "Diferimentos", tinham a seguinte composição:

	2022	2021
<u>Ativo:</u>		
Gastos diferidos	<u>16.089</u>	<u>9.681</u>
<u>Passivo:</u>		
Subsídios à exploração	<u>495.825</u>	<u>481.052</u>

*P. da  
V.L.  
Susana  
JK*

(Montantes expressos em Euros)

12. FUNDOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os fundos do Instituto encontram-se totalmente subscritos e realizados, sendo compostos por 100.000 unidades de participação com o valor nominal de 1 Euro cada.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os fundos estavam repartidos pelas seguintes entidades:

	%	Montante
INESC	70%	70.000
IST ID - Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento ("IST ID")	30%	30.000
	<u>100%</u>	<u>100.000</u>

13. OUTROS INSTRUMENTOS DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os outros instrumentos dos fundos patrimoniais respeitam a prestações acessórias, concedidas pelo INESC, não vencem juros e não têm prazo de reembolso definido.

Nos termos da legislação aplicável, o seu reembolso só pode ser efetuado por decisão do Conselho Geral, quando, após o seu pagamento, os fundos patrimoniais não fiquem inferiores à soma dos fundos e da reserva legal.

Conforme deliberado em reunião de Conselho Geral realizado em 25 de junho de 2021, foram concedidas prestações acessórias no montante de 280.000 Euros.

14. RESERVA LEGAL

O Instituto tem por base o estipulado na legislação comercial que estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% dos fundos, sem, no entanto, estar obrigado, de acordo com a legislação aplicável ao Instituto, à sua constituição de acordo com o Código das Sociedades Comerciais.

15. EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

Os excedentes de revalorização resultam da reavaliação dos ativos fixos tangíveis, efetuada nos termos da legislação aplicável. De acordo com a legislação vigente e as práticas seguidas em Portugal, os excedentes de revalorização não são distribuíveis, podendo apenas, em determinadas circunstâncias, ser utilizadas em futuros aumentos dos fundos da Instituto.

16. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento da rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" foi o seguinte:

*P. J. A.*  
*V. L.*  
*Susana*  
*72*



(Montantes expressos em Euros)

	<u>Outras variações nos fundos</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2021	1.771.670
Reconhecimento do exercício (Nota 26)	(156.928)
Subsídios obtidos (a)	<u>30.575</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.645.317
Reconhecimento do exercício (Nota 26)	(158.131)
Subsídios obtidos (a)	<u>10.505</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u><u>1.497.691</u></u>

(a) No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram recebidos montantes no total de 41.576 Euros e 28.808 Euros, respetivamente de entidades financiadoras, encontrando-se, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o montante de 96.000 Euros por receber em ambos os exercícios (Nota 9).

Estes montantes respeitam aos subsídios recebidos a fundo perdido para financiamento de aquisições de ativos fixos tangíveis e são reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos equipamentos subsidiados.

17. APLICAÇÃO DO RESULTADO

Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

De acordo com deliberação do Conselho Geral de 5 de abril de 2022, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no montante de 12.289 Euros, foi integralmente transferido para resultados transitados.

Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

De acordo com deliberação do Conselho Geral de 25 de junho de 2021, o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no montante de 50.764 Euros, foi integralmente transferido para resultados transitados.

18. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar" tinha a seguinte composição:

P. H. V. C.  
Susana JRC

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

	2022	2021
Fornecedores:		
Partes relacionadas (Nota 29)	826.826	598.802
Fornecedores de investimento	24.867	13.804
Gerais	145.258	69.989
	<u>996.951</u>	<u>682.595</u>
Outras dívidas a pagar:		
Credores por acréscimo de gastos:		
Remunerações a liquidar	105.171	72.201
Outros acréscimos	18.720	2.857
Associados (Nota 29)	131.525	131.525
Parceiros	237.015	292.164
Outros credores	47.894	40.401
	<u>540.325</u>	<u>539.148</u>
	<u>1.537.276</u>	<u>1.221.743</u>

O montante de outras dívidas a pagar relativas a "Parceiros" é referente ao montante que o Instituto tem a pagar aos parceiros dos projetos em curso, como coordenador desses projetos.

19. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Instituto não utiliza bens adquiridos ao abrigo de contratos de locação financeira, existindo diversos contratos de locação operacional, essencialmente, relacionados com o arrendamento de espaços ao INESC.

As locações operacionais são referentes ao contrato de arrendamento relativo às suas instalações, renovado anualmente, estimando-se que o valor das rendas, nos próximos anos, corresponda a valores similares aos de 2022.

Os pagamentos mínimos das locações operacionais em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a liquidar no prazo de um ano (curto prazo), correspondem a, aproximadamente, 140.577 Euros e 130.900 Euros, respetivamente.

O gasto com rendas e alugueres reconhecido na demonstração dos resultados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi de 141.232 Euros e 142.593 Euros, respetivamente.

20. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Financiamentos obtidos" tinha a seguinte composição:

	2022		2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Conta corrente caucionada (a)	215.000	-	80.000	-
Empréstimo bancário (b)	43.858	160.814	-	-
	<u>258.858</u>	<u>160.814</u>	<u>80.000</u>	<u>-</u>

*P. Fu*  
*V. C*  
*usata*  
*JPC*

(Montantes expressos em Euros)

**24. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Trabalhos especializados	165.328	157.509
Rendas e alugueres	141.232	142.593
Componentes	67.431	82.869
Ferramentas e utensílios	222.630	112.690
Deslocações e estadas	78.285	19.593
Outros	27.446	39.654
	<u>702.352</u>	<u>554.908</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram obtidos serviços de partes relacionadas no montante de 189.547 Euros e 199.521 Euros, respetivamente (Nota 29).

**25. GASTOS COM O PESSOAL**

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Remunerações	609.379	550.683
Bolsas	36.467	25.035
Encargos sobre as remunerações ao pessoal	138.201	124.309
Subsídio de refeição	36.561	31.427
Seguros	17.406	14.968
Indemnizações	11.132	11.660
Outros	2.176	2.480
	<u>851.322</u>	<u>760.562</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Instituto reconheceu o montante de 71.759 Euros e 60.957 Euros, respetivamente, de cedências de pessoal efetuadas por partes relacionadas (Nota 29).

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Instituto teve ao seu serviço, em média, 23 e 20 empregados, respetivamente.

**26. OUTROS RENDIMENTOS**

A rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Subsídios ao investimento (Nota 16)	158.131	156.928
Conferência	-	700
Outros	170	5.628
	<u>158.301</u>	<u>163.256</u>

*P. Val*  
*v.c.*  
*Fusofor*  
*alc*

(Montantes expressos em Euros)

27. OUTROS GASTOS

A rubrica de “Outros gastos” no exercício findo de 31 de dezembro de 2022 e 2021, respeitava maioritariamente a encargos incorridos com inscrições em cursos e quotizações.

28. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os juros e gastos similares suportados no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tinham a seguinte composição:

	2022	2021
Juros de financiamentos	3.943	944
Outros	2.899	2.912
	<u>6.842</u>	<u>3.856</u>

29. PARTES RELACIONADAS

Transações com partes relacionadas:

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

	2022		
	Serviços prestados (Nota 22)	Gastos com o pessoal (Nota 25)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 24)
INESC	-	43.986	152.227
INOV INESC	-	27.773	14.545
INESC ID	-	-	-
IST	31.500	-	4.569
INESCTEC	-	-	18.206
	<u>31.500</u>	<u>71.759</u>	<u>189.547</u>
	2021		
	Serviços prestados (Nota 22)	Gastos com o pessoal (Nota 25)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 24)
INESC	-	33.908	152.358
INOV INESC	-	27.049	25.134
INESC ID	-	-	4.714
IST	5.000	-	1.056
IST-ID	100	-	-
INESCTEC	-	-	16.259
	<u>5.100</u>	<u>60.957</u>	<u>199.521</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as transações efetuadas entre as partes relacionadas respeitam, essencialmente, a rendas de espaços, serviços partilhados e débito de gastos gerais.

*P. A. S.*  
*V. C.*  
*Susana*  
*JR*

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

- a) Estes montantes respeitam exclusivamente, a uma conta-corrente caucionada na Caixa Geral de Depósitos, S.A., que vence juros a taxas normais de mercado.
- b) Durante o exercício de 2022 a Empresa contraiu um empréstimo no montante de 204.672 Euros, com vencimentos mensais até setembro de 2026, que vencem juros à Euribor a 12 meses acrescida de uma taxa de juro de 1,5%. Este contrato apresenta um período de carência de 6 meses.

21. PROVISÕES

A provisão constituída no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 respeita essencialmente a contingências que o Instituto pode vir a suportar com um fornecedor de equipamento, no seguimento de uma burla informática que o Instituto foi alvo.

22. RÉDITO

A rubrica de “Vendas e serviços prestados” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tinha a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prestações de serviços	<u>375.700</u>	<u>342.793</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Instituto registou prestações de serviços com partes relacionadas, no montante de 31.500 Euros e 5.100 Euros, respetivamente (Nota 29).

As prestações de serviços respeitam a serviços técnicos prestados a universidades, a outros Institutos e empresas industriais.

23. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A rubrica de “Subsídios à exploração” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tinha a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Projetos nacionais	1.165.419	611.300
Projetos europeus	140.789	488.070
	<u>1.306.208</u>	<u>1.099.370</u>

Os valores recebidos pelo Instituto, correspondentes a subsídios à exploração, encontram-se sujeitos a diversos níveis de verificação e a exames a realizar pelas entidades que os concederam. Assim, os montantes recebidos a título de subsídios e ainda não integralmente verificados e examinados por aquelas entidades, podem ser sujeitos a eventuais correções. Contudo, a Administração do Instituto entende que eventuais correções resultantes de revisões / inspeções por parte das autoridades competentes não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

*J. For*  
*V. L*  
*JMC*

(Montantes expressos em Euros)

Saldos com partes relacionadas:

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Instituto apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2022		
	Clientes (Nota 9)	Fornecedores (Nota 18)	Outras dívidas a pagar (Nota 18)
INESC (a)	-	662.567	131.525
INESC INOV	-	143.843	-
IST	38.745	2.210	-
INESCTEC	-	18.206	-
	<u>38.745</u>	<u>826.826</u>	<u>131.525</u>

	2021	
	Fornecedores (Nota 18)	Outras dívidas a pagar (Nota 18)
INESC (a)	485.803	131.525
INESC INOV	103.917	-
IST	55	-
INESC ID	1.968	-
INESCTEC	7.059	-
	<u>598.802</u>	<u>131.525</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo registado na rubrica de Associados corresponde a um empréstimo concedido pelo INESC, sem prazo de reembolso definido e que não vence juros.

**30. RESULTADO POR UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO**

O resultado por unidade de participação dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi determinado como segue:

	2022	2021
Resultado líquido do exercício	32.418	12.289
Número de unidades de participação (Nota 12)	100.000	100.000
Resultado por unidade de participação	<u>0,32</u>	<u>0,12</u>

A CONTABILISTA CERTIFICADA

CP Nº 91 565

*Patricia Loureiro*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*J. F. ...*  
*...*  
*Susana ...*  
*João Pedro ...*

## Relatórios de Auditoria

- **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**
- **Certificação Legal das Contas**
- **Relatório de Auditoria**